



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 18 Quinta-feira, 02 de janeiro de 1986 Número especial

VESTIBULAR — INFORMAÇÕES

VESTIBULANDO, seja bem-vindo a Viçosa e à Universidade, que o esperam com todo o calor humano.

Não se preocupe, agora, com sua permanência, aqui, durante o Vestibular, porque a UFV lhe dará, neste informativo, todas as informações que se fazem necessárias, sobre alojamento e alimentação durante o vestibular, local e horário das provas, instruções para o preenchimento dos cartões, candidatos inscritos, viagem de retorno, resultados do vestibular e informações sobre a UFV.

ALOJAMENTO DURANTE O VESTIBULAR

A Universidade oferecerá alojamento, dentro de suas possibilidades, a partir das 8h do dia 04/01/86 até 18h do dia 08/01/86 ao preço total de Cr\$50.000. **Lembre-se de que a Universidade não oferece roupa de cama.**

O Vestibulando deverá dirigir-se à Divisão de Serviço Social, localizada no «Campus», no andar térreo do Edifício Bello Lisboa, próximo à capela, no dia e horário abaixo estabelecidos:

DIA 04/01/86
HORÁRIO 8 às 24h

Deverá estar munido de comprovante de inscrição, taxa de alojamento e da cédula de identidade. Portanto, se você é candidato e não tem o comprovante de inscrição, procure, na própria Chefia da DIVISÃO DE SERVIÇO SOCIAL, o funcionário do Registro Escolar, para regularizar sua situação.

Alojamento na Cidade

Os preços das diárias são, aproximadamente, de Cr\$ 70.000 a Cr\$150.000 nos Hotéis, e variam nas Pensões, Repúblicas e Casas.

Obs.: A relação dos alojamentos acima referidos poderá ser encontrada no Guichê de informações do Vestibular, na Rodoviária e DIVISÃO DE SERVIÇO SOCIAL da UFV.

NÃO SE ESQUEÇA DO

COMPROVANTE

DE INSCRIÇÃO E DA IDENTIDADE



O Edifício Arthur da Silva Bernardes, um dos símbolos da UFV.

ALIMENTAÇÃO

A Universidade oferecerá alimentação, em seu restaurante, no período de 04 a 08 de janeiro de 1986, de acordo com os preços e horários abaixo:

Refeição	Preço	Horário
Café da manhã	Cr\$3.000	6h às 7h
Almoço	Cr\$8.000	10h15m às 12h30m
Jantar	Cr\$8.000	17h15m às 19h

Para entrar no Restaurante Universitário, o Vestibulando deverá estar munido do documento que o identifica como candidato (comprovante de inscrição) e do Tiquete de Alimentação.

Os Tiquetes de Alimentação e Alojamento estarão à venda nos seguintes locais e horários de funcionamento:

Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil S/A, agências do «campus» da UFV:

Sábado	8h às 17h
Domingo	10h às 13h

Obs.: Não se receberá dinheiro na porta do restaurante. A compra do tiquete deve ser feita com antecedência. Recomenda-se ao vestibulando que adquira, de uma só vez, todos os tiquetes de que vai necessitar.

Fora dos horários de funcionamento do Restaurante e para aqueles que quiserem usar os serviços, existem, no «campus», duas lanchonetes.

O vestibulando poderá utilizar-se, também, dos serviços de alimentação dos Restaurantes, Lanchonetes,

Pensões e Hotéis da Cidade.

Os preços são de aproximadamente:

Refeição	Preço
Prato feito Comercial	Cr\$11.000 Cr\$18.000

Obs.: Para evitar qualquer problema, durante o período de provas, recomenda-se um reforçado café da manhã.



Alojamentos masculinos.

Instruções sobre as provas

1. Compareça ao local de sua prova com 30 (trinta) minutos de antecedência, ou seja, às 7h30m, portando lápis nº 2 ou 2B, caneta esferográfica, borracha, cédula de identidade e comprovante de inscrição.

Não será permitido o uso de máquinas calculadoras, réguas de cálculo, relógio calculador ou similares.

2. Percorra, com antecedência, o «campus» da Universidade e identifique, pelo seu número de inscrição, o local onde você fará as provas.

3. As provas, valendo 100 pontos cada, serão realizadas conforme descrito a seguir: **Dia 5/1/86**, das 8 às 12h: Provas de Redação e de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês). A prova de

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira terá 50 questões de múltipla escolha; **Dia 6/1/86**, das 8 às 12h: Provas de Física e de Biologia. As provas de Física e de Biologia terão, cada uma, 25 questões de múltipla escolha, além de cinco questões descritivas, no valor de 25% do total; **Dia 7/1/86**, das 8 às 12h: Prova de Estudos Sociais (Organização Social e Política do Brasil, História e Geografia). A prova de Estudos Sociais terá 50 questões de múltipla escolha, além de cinco questões descritivas, no valor de 25% do total; **Dia 8/1/86**, das 8 às 12h: Provas de Química e de Matemática. As provas de Química e de Matemática terão, cada uma, 25 questões de múltipla escolha, além de cinco

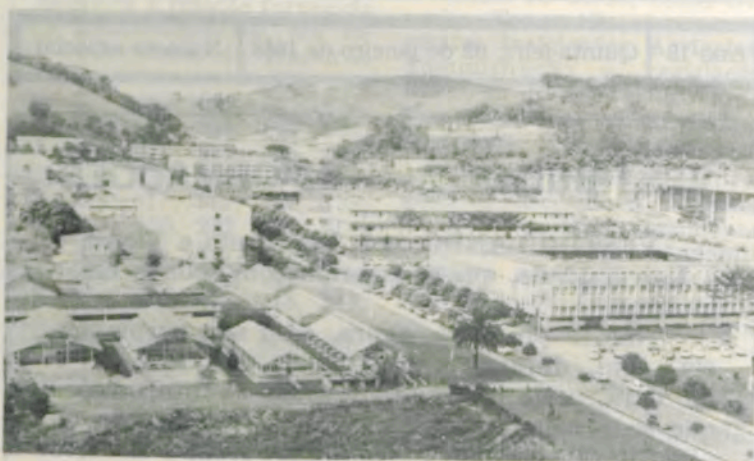
questões descritivas, no valor de 25% do total.

As 5 (cinco) questões descritivas, em folhas à parte, você entregará juntamente com os Cartões de Respostas referentes às questões de múltipla escolha, devi-

damente identificadas com seu nome e número de inscrição.

Em cada uma das provas você encontrará as instruções específicas.

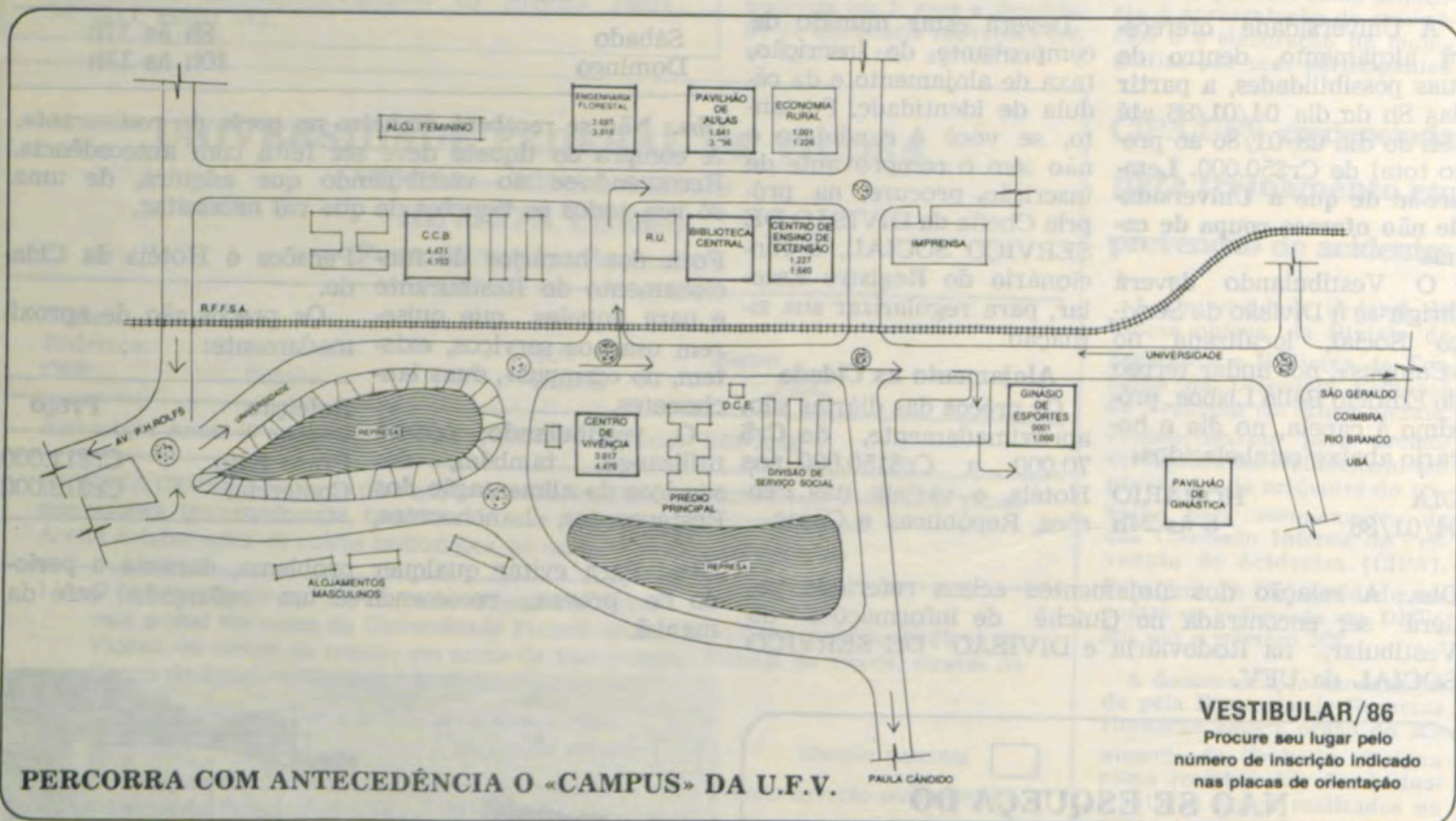
Leia-as com atenção.



Aspecto do «campus» universitário, em sua parte central.

Traga lápis n.º 2 ou 2B, caneta esferográfica, borracha, cédula de identidade, comprovante de inscrição e **nada mais.**

IDENTIFIQUE, AQUI, O LOCAL DE SUA PROVA



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTb n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031)891-2326 - Telex: (31)3571 - CEP 36570 - Viçosa — Minas Gerais.

VESTIBULANDOS

VERIFIQUE SE VOCÊ ESTÁ SENTADO NO LUGAR CORRESPONDENTE A SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO

INSTRUÇÕES

1. O ALGARISMO que consta na capa da primeira prova, correspondente ao seu gabarito, terá de ser o mesmo nas demais provas.

2. LEIA cuidadosamente cada questão da prova.

3. Prova de COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO.

A prova de COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO contém 50 questões de múltipla escolha e será respondida em dois cartões, sendo que as questões de 1 a 25 serão respondidas no cartão sem tarja e as questões de 26 a 50 serão respondidas no cartão com tarja verde.

4. Prova de ESTUDOS SOCIAIS.

A parte discursiva da prova de ESTUDOS SOCIAIS será respondida no próprio caderno de questões e devolvida com o nome e número do candidato. A parte objetiva da prova é constituída de 50 questões, sendo respondida em dois cartões, à semelhança da prova de Comunicação e Expressão.

5. Provas de MATEMÁTICA, BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA. As questões discursivas das provas de MATEMÁTICA, de BIOLOGIA, de QUÍMICA e de FÍSICA serão respondidas nos respectivos cadernos e devolvidas com o nome e o número de inscrição do candidato. A parte objetiva de cada prova é constituída de 25 questões, sendo que as partes relativas às provas de FÍSICA e de QUÍMICA serão respondidas no cartão sem tarja (questões de 1 a 25) e a parte relativa às provas de BIOLOGIA e de MATEMÁTICA serão respondidas no cartão com tarja verde (questões de 26 a 50).

6. ASSINALE a resposta para cada questão na última contracapa (onde se reproduzem os cartões de respostas).

7. TRANSFIRA para os cartões essas respostas, observando, cuidadosamente, os seguintes itens:

Use apenas lápis nº 2 ou 2B para as marcações. Inicie a transferência quando faltarem, no mínimo, 30 minutos para o término da prova.

Assinale somente uma alternativa em cada questão. Não deixe nenhuma questão sem resposta.

Aplique traços firmes, sem forçar o cartão, dentro da área reservada à letra correspondente à resposta que julgar correta. A marca deve ser nítida, ocupando o máximo da área reservada para a marcação, sem contudo ultrapassá-la (veja ilustração abaixo).

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO CORRETO DOS CARTÕES DE RESPOSTAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
A	•															
B		•														
C			•													
D				•												
E					•											

Se cometer algum engano, procure apagar, com cuidado, a marca errada, usando borracha macia, limpando totalmente a marca anterior.

Escreva e assine seu nome completo a tinta, nos locais próprios indicados nos cartões, não ultrapassando a área reservada para esse fim.

Os Cartões de Respostas não devem ser dobrados, amassados ou rasurados.

CUIDE BEM DELES, POIS ELES SÃO AS SUAS PROVAS.

8. As QUESTÕES DISCURSIVAS e a PROVA DE REDAÇÃO estão sendo apresentadas em folha à parte. Não se esqueça de identificá-las com seu número de inscrição. Deverão ser entregues juntamente com os cartões de respostas.

A REDAÇÃO deverá ser escrita a tinta.

As questões discursivas poderão ser respondidas A TINTA OU A LÁPIS.

Cursos	Vagas	Inscrições	Cand. Vagas
Administração	50	216	4,3
Agrimensura	40	58	1,4
Agronomia	210	1.498	7,1
Biologia	25	109	4,3
Ciências Econômicas	50	128	2,5
Economia Doméstica	50	105	2,1
Educação Física (masculino)	25	72	2,8
Educação Física (feminino)	25	111	4,4
Engenharia Agrícola	40	145	3,6
Engenharia Civil	40	70	1,7
Engenharia Florestal	80	235	2,9
Engenharia de Alimentos	45	168	3,7
Física	25	15	0,6
Informática	25	374	14,9
Letras	40	120	3,0
Matemática	25	34	1,3
Medicina Veterinária	40	562	14,0
Nutrição	30	143	4,7
Pedagogia	50	140	2,8
Química	25	42	1,6
Tecnólogo em Cooperativismo	30	45	1,5
Tecnólogo em Laticínios	30	77	2,5
Zootecnia	50	236	4,7
Total Geral	1.050	4.703	4,4



Vestibulandos após uma das provas, no ano passado.

VIAGEM DE RETORNO

Quanto ao retorno a sua cidade, a UFV, procurando sempre dar o melhor atendimento, já entrou em contato com as empresas de transporte coletivo que passam por Viçosa, no sentido de que coloquem ônibus extras, com possíveis interligações com outras empre-

sas, em várias cidades.

Procure o Guichê de atendimento ao Vestibulando, instalado na Estação Rodoviária, para informar a sua preferência sobre o local e data de sua viagem de retorno. Faça isto imediatamente após o seu desembarque.

RESULTADOS DO VESTIBULAR

Os resultados do Concurso Vestibular de 1986 da Universidade Federal de Viçosa serão divulgados até o dia 22 de janeiro, por meio do UFV Informa e de outros veículos de comunicação.

O VESTIBULANDO que desejar receber o resultado, em sua residência, deverá preencher o pedido anexo em letra de forma e devolvê-lo ao Guichê de Informações instalado na Rodoviária, na Plataforma H.

VESTIBULANDO, SEJA BEM-VINDO E SUCESSO NO VESTIBULAR

UFV: pioneira na integração Universidade/Comunidade



Centro de Vivência.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) oferece hoje os seguintes cursos de graduação: Administração, Agrimensura, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Física, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Informática, Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

A nível de mestrado, oferece os cursos de Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. A nível de doutorado são oferecidos os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

Pioneirismo

Desde a sua criação, na década de 20, por iniciativa do então Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), a atual Universidade Federal de Viçosa, preocupou-se em se integrar à comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Implantada no Município de Viçosa, na Zona da Mata de Minas Gerais, foi a primeira instituição de ensino a criar, no Brasil, cursos de pós-graduação na área de Ciências Agrárias, além de ter instituído, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista no País. Em 1942, começou a funcionar, no Brasil, a primeira Estação Experimental de Conservação do Solo, organizada pelo antigo Departamento de Engenharia Rural da UFV.

Ensino

A UFV possui uma intensa vida universitária, com mais de 6.000 estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para fazer funcionar a sua modelar estrutura, aberta a todas as formas de cultura.

Em 1979, foi criado o Laboratório de Desenvolvimento Humano, para atender a crianças dos vários níveis sócio-econômicos, na faixa de três a seis anos de idade.

O ensino de 1º e 2º graus é também uma preocupação da UFV, e, em convênio com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, mantém cerca de 700 alunos, desde o pré-primário até a 8ª série.

O Colégio Universitário (COLUNI) é o órgão que se ocupa do 2º grau na UFV, agindo como continuista da idéia de se formar o profissional desde as raízes.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura localizada em Florestal, a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação de profissionais de nível médio, dos cursos de Técnico em Agropecuária (diurno), Técnico em Secretariado (noturno) e Assistente de Administração (noturno), todos com duração de três anos.

Pesquisa

A FUNARBE vem contribuindo ativamente para consolidar a pesquisa na UFV, propondo-se a atender desde a administração de convênios até o apoio logístico à elaboração, confecção e negociação dos projetos, à produção editorial dos trabalhos realizados, registro de patentes, etc.

No plano da investigação científica, a Universidade desenvolveu pesquisas, que primaram pela aplicabilidade na solução de problemas a níveis nacional e internacional, como, por exemplo, o melhoramento genético do café, resultando na criação das variedades "Catimor" e "Sarchi-

mor", resistentes à ferrugem do café.

A obtenção de linhagens de poedeiras foi, também, uma das grandes preocupações da UFV, no sentido de iniciar a independência do País da importação de material genético para a avicultura. Como fruto de 10 anos de pesquisas, o Departamento de Zootecnia obteve linhagens com alta produtividade, que têm apresentado índices técnicos equiparáveis aos das melhores linhagens importadas. Também está sendo executado um programa de melhoramento de aves de corte, que permite o treinamento de estudantes de pós-graduação, na área de Melhoramento de Aves.

Através da ação da FUNARBE, foi viabilizada a completa reestruturação e a contínua operação em escala produtiva de todo o complexo agroindustrial da UFV. As unidades de Laticínios, Conservas, Massas e Panificação, Destilação de Alcool e Beneficiamento de Café são utilizadas como pólos de geração e difusão de tecnologia agroindustrial, permitindo o treinamento de mão-de-obra qualificada e a absorção de parcelas expressivas da produção agropecuária local. A produção das unidades é, por sua vez, absorvida pelo Centro Social da UFV, pela comunidade, através de vendas diretas, e pelas populações carentes, mediante participação da Fundação no Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Ao aproveitamento racional dos cerrados a Universidade Federal de Viçosa ofereceu a contribuição de uma variedade de soja adaptada ao solo de larga extensão territorial brasileira: a UFV-3. Para as outras regiões, desenvolveu linhagem de alta produtividade: "Mincira", "Viçoja", "UFV-1" e "UFV-2". A "UFV-4" foi lançada em março de 1981, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), no Município de Capinópolis, em Minas Gerais, e a "UFV-Araguaia", em 1984, em Mato Grosso. Agora, a meta é promover o lançamento, até 1985, das variedades "UFV-5", "UFV-6", "UFV-7" e "UFV-8".

As atividades de pesquisa proporcionaram ainda o desenvolvimento de tecnologia de utilização de proteína de soja na alimentação humana;

— Desenvolvimento de tecnologia de armazenamento e secagem de grãos a custo mais acessível ao pequeno e médio produtor, utilizando fontes alternativas de energia;

— Elaboração da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos Concentrados;

— Melhoramento Genético de Equídeos para mecanização agrícola em condições brasileiras;

— Tecnologia alternativa

para o uso de madeira e obtenção de celulose;

— Obtenção de variedades de feijão resistentes às doenças e com maior produtividade;

— Criação intensiva de rãs em condições artificiais;

— Aplicação de técnicas biotecnológicas como cultura de tecidos e engenharia genética no melhoramento vegetal e produção de alimentos e de energia;

— Desenvolvimento de tecnologias alternativas de alimento;

— Desenvolvimento de tecnologias de produção, embalagem, conservação e identificação de adulteração em mel de abelha;

— Desenvolvimento de tecnologias de armazenamento e conservação de leite humano;

— Aproveitamento de resíduos industriais como corretivo e fertilizante de solos;

— Estudos de nutrição e fertilidade e manejo de solos em áreas de reflorestamento, definindo tecnologias de adubação de eucaliptos e tecnologias de manejo de solo e manejo florestal.

Extensão

A tradição extensionista da UFV data de 1929, com a Semana do Fazendeiro, embrião da extensão rural no Brasil, conhecida em todo o País.

Em julho de 1980, a Universidade Federal de Viçosa, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, implantou o Programa Gilberto Melo, que promove o treinamento prático aos estudantes, através da assistência técnica, social e cultural a pequenos e miniprodutores rurais e comunidades carentes. São beneficiados 15 municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova.

Outra atividade extensionista de grande relevância é o trabalho do Grupo Tarefa Universitário, que coordena as atividades do "Campus" Avançado de Altamira, Pará, contribuindo para o aprimoramento da formação do estudante e o desenvolvimento integrado da região e população local. Citam-se ainda as atividades do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), mantido no "Campus" por intermédio de convênio entre a UFV e a Cibrazem. No desempenho de seu trabalho realiza treinamento, divulgação de tecnologias, consultoria e outras atividades a interessados do País e do Exterior.

Todos os anos a UFV patrocina e/ou realiza seminários, congressos, encontros, cursos, simpósios etc., abertos ao público local, da região e de outros Estados.